

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 13 de agosto de 2013.

**Local: Sala de Reuniões do CREAS 3, sito a Rua Rio de Janeiro nº 1288- Centro**

**Data: 13 de agosto de 2013, terça-feira.**

1 Aos 13 dias do mês de agosto de dois mil e treze, no Centro de Proteção às Crianças e  
2 Adolescentes/CREAS 3, sito a Avenida Rio de Janeiro, nº 1288 - Centro aconteceu a  
3 reunião do Conselho Municipal de Assistência Social, com a presença dos seguintes  
4 membros: **Conselheiros governamentais:** Claudia Márcia Líbano Cal Tavares, Nívia Maria  
5 Polezer, Sandra Cristina Bianconi da Silva, Gisele de Cássia Tavares, Cirlene Maria Ferreira  
6 Fonseca e Ana Paula Galdin Ramos. **Conselheiros da Sociedade Civil:** Mariana Barros de  
7 Oliveira, Elaine Cristina de Oliveira, Sueli Aparecida Lourençon e Jaqueline Fernandes Senra  
8 Teófilo. **Participantes e/ ou convidados:** Claudete B. Ribeiro, Adriana Fábria Fagunini  
9 Paschoal, Gragiani C. Botelho, Isabel Cristina G. M. Patrocino, Josiane Aparecida Dias,  
10 Alessandra M. Silva, Kelly Inácio dos Santos Franco, Bárbara Sagrado Basílio, Ana Flávia L.  
11 Nogueira, Fernanda C. Barbosa, Lívia M. Salvioni, Ediane de Paula Machado, Kleber  
12 Francisco Maricato, Karoline Garcia Lombardi, Jemima R. Lima Machado e Amanda Maria  
13 Santos Silva. A presidente do CMAS Sandra Bianconi coordena a reunião e apresenta a  
14 proposta de pauta para conhecimento e deliberação em plenária: **1. Apreciação da Ata do**  
15 **dia 23/07/2013; 2. Avaliação da X Conferência Municipal de Assistência Social; 3.**  
16 **Aprovação do Relatório Final da X Conferência Municipal de Assistência Social; 4.**  
17 **Finalização dos Trabalhos das Comissões; 5. Apontamentos de Pautas para a Gestão**  
18 **2013 - 2015;** Foi realizada a correção das datas das atas que serão aprovadas hoje: dia  
19 25/06/2013 e 15/07/2013 e não do dia 23/07/2013. A pauta foi aprovada. **1. Apreciação das**  
20 **Atas dos dias 25/06/2013 e 15/07/2013:** A presidente Sandra Bianconi inicia a leitura das  
21 atas e concomitantemente são realizadas alterações na redação apontadas pelas  
22 conselheiras Gisele Tavares, Nívia e Cilene. Para além das correções é solicitado que sejam  
23 conferidos os nomes dos conselheiros suplentes e titulares, pois alguns estão invertidos. Atas  
24 aprovadas. Com relação ao **segundo ponto de pauta, Avaliação da X Conferência**  
25 **Municipal de Assistência Social,** Sandra informa que fora elaborado um relatório pela  
26 Assistente Social Denise Fank, e solicita a colaboração dos participantes da conferência que  
27 se fazem presentes na reunião, para apontamentos no sentido de avaliar. Durante a  
28 descrição feita por Sandra, com relação aos recursos utilizados na conferência, apontando  
29 que para o almoço foi feito o contrato, mas para o coffee Break não deu certo. A ausência do  
30 contrato foi resolvida com a partilha de varias entidades que doaram bolos, tortas, pães.  
31 Agradece a colaboração. A secretária municipal de Assistência Social estendeu o seu  
32 agradecimento à todos e todas que participaram e trabalharam na conferência, sobretudo os  
33 diretores das instituições colaboradoras. Nívia também fez o avalia positivamente a  
34 participação maciça dos usuários. Faz destaque com relação a vacância na representação  
35 dos serviços da Proteção Social Especial na eleição desse nosso conselho que está se  
36 formando. Acrescenta a necessidade de se avaliar o porque isso ocorreu. Gisele faz uso da  
37 palavra e faz um destaque em relação às propostas: Sugere que nas próximas conferências  
38 as propostas sejam direcionadas e limitadas quantitativamente por eixos, para que realmente  
39 sejam priorizadas as mais importantes. Coloca que a comissão temática trabalhou na  
40 sistematização com aproximadamente duas mil propostas. Avalia que além de ser um  
41 trabalho exaustivo, corre-se o risco ainda de não contemplar algumas questões pensadas e  
42 apontadas nas pré conferências. Avalia ainda que a programação da conferência também  
43 precisa ser revista, sugerindo que se amplie o espaço para a plenária final, e a discussão das  
44 propostas. A presidente Sandra continua, realizando a leitura, agora, da sistematização

45 (condensação) das avaliações feitas pelos participantes da conferência. A assistente social  
46 Márcia fez o destaque em relação ao esvaziamento e da pouca participação dos  
47 trabalhadores que atuam na política de assistência. Ressalta que para os que trabalham  
48 dessa política, não basta o compromisso apenas nos horários de trabalho, é necessário ir  
49 além, investir na participação da conferência por exemplo. A conselheira Elaine avalia a  
50 participação bastante ativa dos usuários, o que foi resultado da excelente elaboração e  
51 preparação das pré conferências, e envolvimento dos técnicos. Sandra Nishimura concorda  
52 com Elaine. A conselheira Cirlene coloca a necessidade de capacitação. Denise apresenta  
53 uma proposta para nova gestão, priorizando a capacitação aos usuários, para isso se faz  
54 necessário a criação de uma comissão específica que irá planejar e construir uma proposta.  
55 Complementa dizendo que a capacitação deve ser para todos, mas deve ocorrer um  
56 acompanhamento aos usuários, nos territórios, envolvendo os técnicos dos CRAS, e os  
57 usuários que não foram eleitos também. Gisele oferece contribuição no mesmo sentido, e  
58 ainda aponta que seria muito importante enviar manifestações oficiais ao MDS e CNAS, para  
59 agradecer a participação das convidadas a Secretaria nacional Denise Colin, e da presidente  
60 do CNAS Luziele Tapajós, que contribuíram bastante para reforçar/consolidar a importância  
61 da participação dos usuários. Kleber da LBV, ao fazer uso da palavra, apresenta que essa foi  
62 a sua primeira participação em conferência aqui no município de Londrina e faz  
63 apontamentos positivos, sobretudo com relação aos aspectos quantitativos e qualitativos da  
64 participação dos usuários. Kelly também faz a sua contribuição ao parabenizar os  
65 trabalhadores pela organização da conferência. **3. Aprovação do Relatório Final da X**  
66 **Conferência Municipal de Assistência Social:** Sandra passa agora para a apresentação do  
67 relatório da conferência, para possíveis alterações. Denise apresenta o relatório. Coloca que  
68 será enviada por e-mail aos conselheiros para que sejam feitos os apontamentos e  
69 contribuições. Sandra passa para o próximo ponto de pauta: **4. Finalização dos Trabalhos**  
70 **das Comissões:** A presidente Sandra faz uma introdução no sentido de que as comissões  
71 apresentem um breve relatório, para que a próximas comissões, formadas pelos conselheiros  
72 da nova gestão do conselho, consigam dar continuidade. Cirlene da Comissão de inscrição e  
73 cadastro faz uma avaliação das atividades desenvolvidas, que o maior trabalho desta  
74 comissão ficou concentrado no processo de reinscrição das entidades de acordo com a nova  
75 legislação. Além de apontar as atividades que ainda estão em pendência: 1) Retomar a  
76 discussão com o conselho e secretaria de saúde, sobre a inscrição das entidades que se  
77 caracterizam como sendo da área da saúde, por exemplo as casas de apoio. 2) Avaliar os  
78 processos dos CREAS, que ainda não foi realizado. 3) Estabelecer um fluxo de  
79 acompanhamento dos planos de providencias que já foram apresentados no conselho, e cujo  
80 prazo encerrou agora no começo de agosto. Irá apresentar por escrito, conforme solicitado  
81 pela presidente Sandra. Comissão de Fundos: a conselheira Ordália, esclarece que a  
82 comissão não conseguiu se reunir, porém afirma que o relatório será feito e encaminhado ao  
83 CMAS. Comissão de acompanhamento de serviços, a conselheira Claudia Tavares apresenta  
84 como sendo a grande dificuldade da comissão a participação dos que de início se  
85 comprometeram. Coloca que a pendência é na realidade a continuidade no processo de  
86 acompanhamento dos serviços. Comissão de Regulação: a conselheira Gisele, avalia que a  
87 comissão começou bem, ativa, fez um grande planejamento, contudo ocorreu um  
88 esvaziamento na participação durante o processo. Em relação ao planejamento, a proposta  
89 era muito boa, de proporcionar estudo e capacitação continuada, mas é necessário avaliar se  
90 o plano é viável ou não. Ou se a comissão deva ter um papel de atender as demandas a  
91 medida que as necessidades apareçam. Gisele também irá entregar por escrito. Denise Fank  
92 avalia que apesar de as comissões terem se esvaziado, é possível afirmar que este conselho

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 13 de agosto de 2013.

93 trabalhou muito nessa gestão, foram implantados fluxos, rotinas, aprovadas resoluções  
94 adequando o CMAS às resoluções nacionais. **5. Apontamentos de Pautas para a Gestão**  
95 **2013 – 2015:** Sandra passa para o último ponto de pauta: Inicia passando os seus quatro  
96 apontamentos que considera relevantes que estejam presentes na pauta da nova  
97 gestão:1)Pacto de Aprimoramento da Gestão 2014-2017. 2) Instancia de Controle Social  
98 entrar no CMAS. 3) Indicar representante da Sociedade Civil no comitê gestor do leite. 4)  
99 Indicar representante para o Conselho de Transparência e Controle Social. 5) Elaborar o  
100 plano de Ação do PETI. 6) Acompanhar a tramitação Lei do CMAS na Câmara Municipal de  
101 Londrina. 6) Pacto de responsabilidades do Estado em relação ao financiamento.7)  
102 Acompanhamento das prestações de contas da ACESF. 8) Implantar diárias para os  
103 conselheiros não governamentais.9) Confeccionar os laudos das entidades para a CONAB.  
104 9) Regionalização do serviço de atenção à população de rua. 10) Eleger representante para o  
105 FOREAS. 11) Elaboração do Plano de Ação do CMAS de acordo com as deliberações da  
106 Conferencia.12) Implantação de Política Regional de Pessoa em situação de Rua.13)  
107 Acompanhamento do PPA – 2014-2017. Como informe, Sandra faz a leitura de um  
108 informativo encaminhado pela Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social -  
109 Paraná, informando abertura de chamamento público para o credenciamento de entidades  
110 que desenvolvam serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes ou para  
111 jovens e adultos que incluam no seu atendimento pessoas com deficiência. O período de  
112 inscrição é de 05 de setembro a 25 de setembro de 2013. Para maiores informações acessar  
113 o site [WWW.familia.pr.gov.br](http://WWW.familia.pr.gov.br). Sem mais nada a constar nesta, Gragiani Cardin Botelho e  
114 Denise Maria Fank de Almeida lavramos a presente ata que deverá ser submetida e  
115 aprovada no Conselho.